

PETROGRAFIA E GEOQUÍMICA DOS ORTOGNAISSES DO COMPLEXO RIO NEGRO, FAIXA RIBEIRA, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Tuany Younis Abdul Fatah¹; Isabella Nascimento Santos²; Julio Cezar Mendes³; Isabel Pereira Ludka⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; ³ UFRJ; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO: Na região serrana do Estado do Rio de Janeiro ocorre considerável área aflorante de rochas ortoderivadas (desde isotrópicas até variavelmente deformadas) em meio a seqüências de paragneisses contendo camadas/lentes, de diversas dimensões, de mármore, calcissilicáticas e quartzitos. Este conjunto rochoso está compreendido no segmento central da Faixa Ribeira, que foi gerada pelo amalgamento do supercontinente Gondwana (Ciclo Brasileiro / Pan-Africano) entre 790Ma a 480Ma (Heilbron & Machado 2003). A unidade tectônica na qual a região está situada é o Domínio Costeiro, constituído principalmente pelas unidades rochas ortoderivadas pertencentes ao Complexo Rio Negro e Batólito Serra dos Órgãos intercaladas a faixas de gnaisses paraderivados. O presente trabalho tem como objetivo o mapeamento geológico na escala de 1:50000 de uma área a sudeste de Sumidouro, visando o reconhecimento da área de ocorrência do ortogneisses migmatíticos do Complexo Rio Negro e delimitação de seus contatos com litotipos vizinhos; petrografia das rochas identificadas na área de trabalho e análise semi-modal visando a classificação dos litotipos ortoderivados; confecção de mapa geológico, na base GIS, utilizando dados de campo e petrográficos; e análise geoquímica a partir de dados de elementos maiores e traços, incluindo ETR, com o objetivo de caracterizar as rochas estudadas quanto a sua assinatura geoquímica, série magmática, mecanismos de diferenciação e ambiente tectônico ao qual estão associadas. Os ortogneisses migmatíticos são constituídos basicamente por hornblenda tonalito-granodiorito gnaisses, que são litotipos leucocráticos, de granulometria média e textura inequigranular hipidiomórfica, tendo como mineralogia essencial quartzo, K-feldspato (microclina), plagioclásio, hornblenda e biotita. As fases acessórias são titanita, allanita, epidoto, minerais opacos, apatita e zircão; sericita, epidoto, rutilo, titanita e calcita são fases secundárias. Da mesma maneira que características petrográficas das rochas estudadas têm permitido separá-las a partir de critérios mineralógicos e texturais, os padrões geoquímicos preliminarmente obtidos possibilitam o estabelecimento de grupos, em coerência com as observações de campo e microscópio, desse modo o ortogneisse migmatítico revela assinatura cálcioalcalina metaluminosa de médio a alto K e teores de Ba e Zr chegando a 1000 e 300ppm, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: COMPLEXO RIO NEGRO; PETROGRAFIA; GEOQUÍMICA.